DESAFIOS DE PROFESSORES E ALUNOS NO USO DAS TECNOLOGIAS DURANTE O ENSINO REMOTO EMERGENCIAL (ERE) NO ENSINO SUPERIOR

Autor(res)

Marcio Luiz Dos Santos
Michele Silva Fernandes Martines
Selma Aparecida Silva Sousa
Tiago Alves Pessoa
Elania Costa Rossi
Cristiane Aparecida Batista
Fabiana De Brito Silva
Paula Isabela Maria De Freitas

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

AMPLI

Introdução

Nos anos de 2020 e 2021, com o advento da pandemia da COVID-19, as instituições educacionais do ensino superior, públicas e privadas, foram orientadas pelo Ministério de Saúde e Ministério da Educação a implantar o ERE, a fim de garantir a continuidade da educação em meio a diversidades sendo necessária a readequação das práticas pedagógicas.
Segundo Netto (2020), esse processo foi mediado pelo uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC), e como recursos desse, se dispôs de ferramentas síncronas e assíncronas (Google Classroom, Zoom entre outros), as quais foram essenciais para dar andamento ao processo de aprendizagem dos discentes, entretanto houve a necessidade de preparar esses docentes e estudantes para essa modalidade de ensino, com suporte adequado para vivência no ERE, o qual passou por intensas transformações no momento pandêmico.

Objetivo

O presente estudo tem por objetivo analisar os desafios no uso das TDIC utilizadas pelos professores e alunos, nas Instituições de Ensino Superior (IES), no ERE implantado durante a pandemia.

Material e Métodos

Esta pesquisa é uma revisão bibliográfica em que utilizou a base de dados do Google Acadêmico com os descritores: educação a distância; tecnologias digitais; pandemia; aplicativos; ensino remoto emergencial, com recorte dos anos de 2020 a 2022 e com o filtro pesquisar somente páginas em português, obtendo um resultado de aproximadamente 5.500 publicações, realizada a leitura dos títulos das duas primeiras páginas da busca, selecionou-se dois artigos, os quais atendiam o tema da pesquisa.

Resultados e Discussão

Diante do apurado nos artigos relacionados verificou-se que as IES, professores e alunos não estavam preparados para a utilização de recursos tecnológicos, a exemplo do uso de aplicativos e softwares.

Santos Júnior e Monteiro (2020), salientam que duas tecnologias possibilitaram a interação entre docentes e graduandos. A primeira de forma assíncrona Google Classroom, por meio do qual o discente obteve acesso ao material (atividades, tarefas, recados) virtualmente a qualquer tempo e o aplicativo Zoom, tecnologia síncrona, utilizado como sala virtual tornando o processo de aprendizagem tão eficaz quanto o ensino presencial.

Netto (2020), acrescenta que, entre as limitações vivenciadas por docentes e alunos, estão a de muitos não disporem de internet ou dispositivos para acesso e comunicação por vídeo; o incômodo em compartilhar detalhes de suas moradias, ocasionados pelo uso de câmeras e a dependência dessas ferramentas para viabilizar a realização das atividades.

Conclusão

Diante disso observou-se a dificuldade das IES em adequar-se dentro da nova realidade do ensino remoto, bem como o uso das TDIC foram essenciais para manter-se o nível de aprendizagem dos alunos, todavia a maior dificuldade foi a falta de recursos e treinamentos aos docentes e discentes, para o uso dos aplicativos de interação. Apesar disso desempenharam funções desafiadoras e promissoras, conectando alunos e professores no momento pandêmico originado pela COVID-19.

Referências

NETTO, C. M. et al. DOCÊNCIA E USO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS EM ENSINO REMOTO EMERGENCIAL. Anais do CIET:EnPED:2020 - (Congresso Internacional de Educação e Tecnologias | Encontro de Pesquisadores em Educação a Distância), São Carlos, ago. 2020. ISSN 2316-8722. Disponível em: https://cietenped.ufscar.br/submissao/index.php/2020/article/view/1456. Acesso em: 10 de ago 2022.

SANTOS JUNIOR, V. B. Dos; MONTEIRO, J. C. Da S. EDUCAÇÃO E COVID-19: AS TECNOLOGIAS DIGITAIS MEDIANDO A APRENDIZAGEM EM TEMPOS DE PANDEMIA. Revista Encantar, v. 2, p. 01-15, maio. 2020. Disponível em: https://www.revistas.uneb.br/index.php/encantar/article/view/8583. Acesso em: 10 de ago 2022.